



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O Lazer Como Ferramenta Para A Inserção Social

Autor(es): FERREIRA, Verônica da Silveira; BORBA, André Luiz Machado de; CRUZ, Marcus Vinícius Barcellos da

Apresentador: Verônica da Silveira Ferreira

Orientador: Renata Braunner Ferreira

Revisor 1: Nara Nilcéia da Silva Santos

Revisor 2: Urânia Pereira Sperling

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A sociedade brasileira é extremamente desigual, onde poucos concentram grande parte da riqueza gerada no país, repetindo os resultados de um modelo capitalista que é um dos principais responsáveis pelo abismo social existente no mundo atual. Em Pelotas a situação não é diferente, percebemos que a população não conhece e/ou nutre sentimentos preconceituosos com relação aos moradores da periferia da cidade. O sentimento de exclusão sentido pelos jovens da periferia acaba se traduzindo na violência urbana, em diferentes facetas. A criminalidade afeta a vida cidadã e o lazer, necessário a todos, é deixado de lado. A população sente medo de sair à noite deixando as ruas desertas. Não por coincidência, a maioria de nossas ruas, monumentos e calçadas são maltratados pela comunidade, não havendo um sentimento afetivo com relação a estes. Em uma cidade reconhecida pelo rico patrimônio histórico, é necessário que este seja reconhecido também pelos cidadãos locais, fato essencial para a valorização do espaço público de uma maneira geral. O trabalho aqui apresentado resulta de pesquisa para subsidiar um projeto para a disciplina de Turismo e Lazer - "Integração no Mercado: cultura e lazer". A escolha desse tema remete aos conceitos de Rolnik (2000) sobre a teoria do lazer encarnado nas cidades, sendo este uma fonte para o estreitamento das relações de uns cidadãos com os outros (lazer com funções pessoais e sociais) identificando-se com a dimensão pública da cidade. Escolheu-se para a realização do Projeto Piloto o Bairro Getúlio Vargas, por ser um dos bairros mais carentes da cidade. Foram levantados dados em três escolas, possíveis parceiras na realização do Projeto; Francisco Caruccio, Santa Irene e Getúlio Vargas. Para o levantamento dos dados, utilizou-se entrevistas com os diretores das instituições de ensino mencionadas. Foi realizada revisão bibliográfica, levantamento de fontes documentais além de algumas saídas de campo para a coleta de dados. A desigualdade social no local provoca altas taxas de violência, especialmente durante a noite, onde nem os comerciantes e moradores são poupados. Um dos principais motivos para o abandono dos estudantes durante o ano letivo é explicado pela saída de famílias do bairro por brigas entre vizinhos, muitas vezes causados por conflitos de droga, principalmente o crack, e inclusive mortes são registradas durante os embates, até mesmo de estudantes, muitos deles menores de idade.